

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS PSICOPATOLÓGICOS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES A PARTIR DE UM MODELO INTEGRATIVO BASEADO NO TEMPERAMENTO

JULIA RIBAR; MOSER, C. M.; SANTOS, A. C. F.; PRIMO, L.; THOMÉ, E.; KRAMPE, S.; LARA, D.; FROZI, J.; BRUNSTEIN, M. G.

Introdução: Uma integração de temperamento emocional e afetivo foi proposta recentemente. Este modelo é baseado no princípio de que a ativação mental (raiva/vontade) e inibição (medo) interagem para produzir um temperamento afetivo ou um humor predominante. Combined Emotional and Affective Temperament Scale (CEATS) foi recentemente desenvolvida e validada para avaliar estas constatações. Alguns estudos sobre transtornos alimentares apresentam resultados compatíveis com a distribuição sugerida por este modelo e mostram elevada raiva e traços de baixo auto-controle em pacientes bulímicos e demasiado medo e controle em pacientes com anorexia. Objetivo: Descrever os traços de temperamento de medo e raiva em pacientes com um diagnóstico do DSM-IV de transtornos alimentares. Métodos: Estudo de caso-controle de 28 pacientes atendidos pelo Programa de Transtorno Alimentar (PTA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) comparados com 16 controles saudáveis. Os transtornos alimentares foram diagnosticados pelo MINI e o temperamento foi investigado pelo CEATS. Resultados: Os pacientes com transtorno alimentar apresentaram menos traços de vontade do que os controles ( $p < 0,001$ ), mas não houve diferença na raiva, medo ou controle. Medo foi maior em pacientes sem purgação, com anorexia restritiva quando comparados com controles ( $p = 0,04$ ). Conclusões: Na nossa amostra, os transtornos alimentares estão associados com o déficit de vontade. Pacientes com anorexia restritiva sem purgação apresentam medo elevado. Mais estudos com amostras maiores são necessários para compreender melhor as características de temperamento dos distúrbios alimentares.